

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Sinais dos pássaros

O que confere beleza, singularidade, distinção e charme ao condomínio onde moro é a mata cerrada muito próxima, impondo uma convivência cotidiana com animais silvestres. Se você chegar à noite, vai se deparar com alguma coruja buraqueira, enterrada nos vãos do calçamento, com os olhos alumiados. Quando o carro está bem em cima, quase atropelando, ela voa abruptamente, com um facho intenso de luz voltando dos olhos, como se fosse um farol.

Nos céus, costuma planar como uma asa delta o gavião de cauda curta ou o carcará procurando alguma presa para atacar. Mas, apesar de toda a fúria predadora, é possível avistar o carcará perseguido em pleno voo por tesourinhas, bem-te-vis e até beija-flores em defesa dos seus ninhos. Certo dia, acordei cedo, olhei para o quintal e me surpreendi com a visão de várias penas brancas flutuando e pousando levemente no chão.

Era um gavião devorando algum pássaro. Em um primeiro momento, cogitei dar uma tremenda bronca no bicho, mas logo, em um acesso de sensatez, eu me lembrei do personagem Américo Pisca-Pisca, de Monteiro Lobato. Ele queria reformar a natureza e imaginou colocar

as melancias no alto das árvores e as jabuticabeiras nas ramas rasteiras. Até que dormiu embaixo de uma jabuticabeira, uma frutinha caiu-lhe na cabeça e ele desistiu de reformar a natureza. Sigamos os pássaros.

Com seu voo elétrico, os beija-flores dão o ar de sua graça. Em nosso território, somos agraciados com o beija-flor-do-rabo-branco, o beija-flor-tesoura e o beija-flor-de-garganta-verde. Vocês sabiam que os beija-flores visitam cerca de mil flores por dia para adquirir a grande quantidade de néctar de que necessitam?

Somos brindados, ainda, com as visitas da pomba-asa-branca, da juriti-pupu, do periquitão-maracanã, do periquito-deencontro-amarelo, da alma-de-gato, do anu-preto, do anu-branco, dos tucanos, do pica-pau-verde-barrado, do pica-pau-de-banda-branca, do joão-de-barro, do bem-te-vi, do suiriri, da tesourinha, da andorinha-pequena-de-casa, da curruíra, do sabiá-laranjeira, do sabiá-de-barranco, da cambacica, do saí-azul, do sanhaço-cinzento, do coleiro-baiano e do Fim-fim, entre outros. Só os nomes deles são musicais e parecem pedaços de um poema de Guimarães Rosa.

Modéstia à parte, nosso condomínio tem uma tradição de consciência e luta em defesa do meio ambiente. Se não fosse a mobilização e a ação destemida dos moradores, os grileiros já teriam destruído aquela bela mata, nossa maior riqueza. E toda a sapiência ecológica que ostentei, eu

surrupiei descaradamente de uma magnífica cartilha sobre os pássaros do Condomínio Quintas Bela Vista, elaborada por uma equipe constituída por Shirley Hauff (bióloga), Sandro Barata (fotógrafo), Gilberto Lacerda (pedagogo) e Sérgio Garschagen (jornalista).

Eles conseguiram elaborar um guia, a um só tempo, científico e lírico: *O canto* do Bela Vista.

O guia nos ensina que, pela observação dos pássaros, nós podemos aprender muito sobre as condições de tempo, as estações, a diversidade e a qualidade de nosso meio ambiente. Alguns desses pássaros poderiam tocar no Clube do Choro ou no Porão do Rock. Canto de passarinho é sempre uma promessa de felicidade.

OPERAÇÃO ESCUDERO/ PCDF e MP investigam esquema de corrupção no fornecimento de alimentos para hospitais

Contratos do Iges na mira da polícia

» LETÍCIA MOUHAMAD

Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) realizaram, ontem, a terceira fase da operação Escudero, que investiga esquemas de corrupção envolvendo o contrato milionário de fornecimento de alimentos para pacientes da rede pública de saúde, formalizado pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (IgesDF).

As apurações, a cargo da Delegacia de Repressão à Corrupção (Drcor), revelaram a existência de

um grupo que atuava para facilitar repasses de recursos públicos ao IgesDF. Estes eram, posteriormente, destinados à empresa contratada, sem a comprovação da efetiva prestação dos serviços.

Foram cumpridos quatro mandados judiciais de busca e apreensão nas residências dos envolvidos e em um órgão público, além de dois mandados de sequestro de bens imóveis. Entre os crimes investigados nesta atual fase da operação, há a hipótese de prática de tráfico de influência, corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa.

As buscas tiveram como objetivo colher elementos a fim de robustecer a prova dos crimes já identificados, bem como identificar possíveis outros par-

ticipantes do esquema de corrupção.
Em nota, o (IgesDF) informou não ter acesso aos detalhes da operação dessa quinta-feira, mas ressaltou cooperar de forma integral, transparente e contínua com as autoridades competentes, permanecendo à disposição para fornecer todas as informações e esclarecimentos neces-

sários ao avanço das investigações. O instituto também destacou ter rescindido o contrato com a referida empresa desde o início deste ano



O Iges, que administra o Hospital de Base, disse que rescindiu o contrato com a empresa

e reafirmou que repudia qualquer prática irregular e seguirá adotando todas as medidas cabíveis para assegurar a correta apuração dos fatos.

"Cabe ressaltar que o instituto rescindiu o contrato com a referida empresa desde o início deste ano. A instituição reafirma que repudia qualquer prática irregular e seguirá adotando todas as medidas cabíveis para assegurar a correta apuração dos fatos", conclui a nota.



HISTÓRIAS DE CONSCIÊNCIA mulheres em movimento

Novembro é o mês da Consciência Negra: um período de reflexão, reconhecimento e celebração das contribuições das pessoas negras para a formação cultural, social e econômica do Brasil.

Em sintonia com a importância dessa data, o Correio Braziliense apresenta o evento "Histórias de Consciência: mulheres em movimento", uma iniciativa que reúne informação, opinião e memória para valorizar o protagonismo de mulheres negras do Distrito Federal e de todo o país.

19 de novembro

a partir das 14h auditório do Correio Braziliense

Inscrições gratuitas! Acompanhe a discussão presencialmente.



Realização: CORREIO BRAZILIENSE

